**POTENCIAL PRODUTIVO DE DIFERENTES MATERIAIS DE AZEVEM (*Lolium multiflorum* Lam.) NA REGIÃO DA CAMPANHA DO RIO GRANDE DO SUL**

O inverno no sul do Brasil é uma estação limitante para a produção pecuária, uma vez que o período de baixa temperatura e baixa luminosidade afetam a produção forrageira oriunda dos campos naturais existentes nesta região. Nesse sentido sistemas alternativos de alimentação devem ser intensificados para garantir a produção animal, tais como o uso de suplementos e implantação de espécies forrageiras adaptadas a esta estação. Entre estas espécies encontra-se o azevém (*Lolium multiflorum* Lam.), forrageira de larga utilização na maioria das propriedades rurais em função de sua boa adaptação e facilidade de aquisição das suas sementes. Pesquisas têm sido conduzidas no sentido de verificar a produção de diferentes materiais desta espécie e sua contribuição para suprir as necessidades nutricionais dos animais. O estudo teve por base a determinação da produção forrageira do azevém, quanto a produção de Matéria Seca (MS) ao primeiro corte obtida nos trabalhos realizados na região da Campanha do Rio Grande do Sul.Nos dados utilizados encontram-se valores de produção de azevém por hectare com variações que podem ser atribuídas a genética da planta, a qualidade da sementeno momento da sua semeadura (germinação, vigor e pureza) e ao manejo empregado, entre outros fatores. Revisando os trabalhos realizados na região com esta forrageira, foram encontradas produções relacionadas a cinco diferentes materiais correspondendo ao potencial produtivo dos mesmos ao primeiro corte realizado entre 45 a 60 dias do seu estabelecimento. Os dados de produção em quilogramas de matéria seca por hectare, encontrados respectivamente para o azevém LE 284, BRS Ponteio, Winter Star, Banjunbo e o Comum são: 1.558; 1.195; 1.603; 1.390; e 1.378. Através do conhecimento das produções de Matéria Seca apresentados na pastagem é possível indicar ao produtor a capacidade de suporte da mesma e suas variações quanto a carga animal. Os valores encontrados apresentaram como resultado para a amplitude total 408kg de MS ha-1 e desvio padrão de +162,56kg de MS ha-1. A partir desta analise conclui-se que em virtude da heterogeneidade existente entre as produções ofertadas pelos diferentes materiais é necessário fazer-se para cada material, ajustes de lotação a fim de que haja uma exploração economicamente eficiente dos seus potencias forrageiros.

Palavras- chave: forrageira, pastagem e produção.